

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

RESULTADOS 4T18 / 2018

Rio de Janeiro, 20 de março de 2019



■ Sumário

Comentários da Administração	02
Resumo Financeiro e Operacional	03
Resultado Consolidado.....	03
Navegação Costeira.....	06
Terminal de Vila Velha (TVV)	09
Terminais Intermodais	12
Investimentos (CAPEX)	12
Dívida	13
Anexos.....	15

■ Destaques

2018 – Um Ano de Resultados Recordes

- ✓ O EBITDA Consolidado (Ajustado) de R\$147,7 MM e o EBITDA da Navegação Costeira de R\$133,6 MM foram os maiores da história da Companhia. Se considerarmos os eventos não recorrentes a Log-In atingiu um EBITDA Consolidado de R\$198,0 MM.
- ✓ O EBITDA do TVV (Terminal de Vila Velha) foi de R\$55,4 MM em 2018, o maior dos últimos quatro anos.
- ✓ O volume de contêineres na Navegação (340,4 mil TEUs) também foi recorde. A Cabotagem respondeu por 123,9 mil TEUs, crescendo em 13,7% com relação ao ano de 2017.
- ✓ Em 28 de dezembro de 2018, foi lançado ao mar o navio Log-In Polaris, navio porta-contêineres de 2.700 TEUs que está sendo construído em Guangzhou na China e tem previsão de entrega no final de JUN19.



Marco Antônio Souza Cauduro

Diretor Presidente

Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato RI

Fábio de Ornellas Pereira

Tel.: +55 21 21116762

E-mail: ri@loginlogistica.com.br

Site: www.loginlogistica.com.br/ri

■ Teleconferência

Quinta-feira, 21 de março de 2019 – PORTUGUÊS: Horário: **11h (horário de Brasília)**

Conexão: **+55 (11) 3181-8565** - Código de Acesso: **Log-In**

O áudio e a apresentação da teleconferência serão transmitidos também pela Internet em www.loginlogistica.com.br/ri - INGLÊS: Posteriormente, será disponibilizada a transcrição na versão em inglês. O replay da teleconferência estará disponível até **27/03/2019**. Número de Acesso: (11) 3193-1012. Código: 1993244#

Comentários da Administração

O ano de 2018 foi muito importante para a Log-In, pois a Companhia alcançou vários recordes de resultado. O EBITDA Consolidado (Ajustado) foi de R\$147,7 milhões e o EBITDA da Navegação Costeira de R\$133,6 milhões, sendo os maiores da história da Companhia. Se considerarmos os eventos não recorrentes, que impactaram positivamente o resultado, tais como – a recuperação de créditos de PIS/COFINS e a venda do TERCAM (Terminal de Camaçari) - atingimos o EBITDA Consolidado de R\$198,0 milhões.

Estes resultados são decorrentes da captura dos ganhos de eficiência provenientes do processo de reestruturação que foi iniciado em 2016. Neste período, a Log-In alcançou todas as suas metas relacionadas aos principais pilares deste processo: reestruturação das dívidas, capitalização, regularização de recebimentos do AFRMM, planejamento da frota e a captura de resultados gerados pelas otimizações realizadas no processo. Os ganhos de eficiência começaram a aparecer nos resultados da Companhia no ano de 2017, resultando num crescimento ininterrupto do EBITDA Consolidado trimestral (Ajustado) desde o 2T17.

Na Navegação Costeira, o EBITDA foi de R\$133,6 milhões em 2018 crescendo 87,1% em relação ao ano anterior, devido ao volume recorde transportado (340,4 mil TEUs) e do melhor mix de cargas, com maior representatividade das cargas dos segmentos da Cabotagem e do Mercosul e uma menor participação das cargas do *Feeder*. Os volumes da Cabotagem, principal segmento da Navegação, responderam por 123,9 mil TEUs no período, crescendo 13,7% em relação ao ano de 2017.

O terminal portuário de Vila Velha (TVV), totalizou um EBITDA de R\$55,4 milhões, o maior dos últimos quatro anos, ficando 34,5% superior ao resultado de 2017. Este crescimento pode ser explicado, em parte, pela maior movimentação de carga relacionada à exportação de café, devido a forte safra, e pelos volumes de granito. Em 2018, foram movimentados 161,9 mil contêineres e 369,6 mil toneladas de carga geral no terminal, superando em 5,1% os volumes movimentados em 2017.

O mês de dezembro de 2018 foi um marco para a Companhia, pois no dia 28 foi lançado ao mar o navio Log-In Polaris, um porta-contêineres em construção no estaleiro “CSSC Guangzhou Wenchong Shipyard”, situado na China, com capacidade nominal de 2.700 TEUs e entrega prevista para o final do mês de junho de 2019. Este novo ativo, ao ser importado, possibilitará a Log-In o afretamento de outro navio (a casco nu), em função do direito de tonelagem, para que sejam substituídos os dois navios atualmente afretados por tempo, conforme o plano de negócios da Companhia. Estas substituições ampliarão o potencial de geração futura de AFRMM, pois estes novos navios estarão habilitados a gerar este recurso.

Acreditamos que a Log-In pode seguir alcançando resultados recordes nos próximos anos, principalmente, através da captura do potencial de conversão das cargas do modal rodoviário para a cabotagem, da maximização do potencial de utilização das suas embarcações e da exploração de novas oportunidades de negócios na atividade portuária. Para atingir seus objetivos, a Companhia segue focada em oferecer um elevado nível de serviço, através da pontualidade e frequência dos seus navios, assim como pela eficiência e versatilidade necessárias para atender as necessidades dos seus clientes no terminal portuário.

Resumo Financeiro e Operacional

Dados Econômico-financeiros R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Receita Líquida	249,3	255,7	-2,5%	977,4	872,1	12,1%
EBITDA	45,4	34,4	32,0%	198,0	(464,5)	142,6%
EBITDA Ajustado	45,0	29,6	52,0%	147,7	68,4	115,9%
Margem EBITDA Ajustado	18,1%	11,6%	6,5 p.p.	15,1%	7,8%	7,3 p.p.
Receita Líquida Navegação Costeira	203,1	210,3	-3,4%	794,1	702,9	13,0%
EBITDA Navegação Costeira	41,5	29,9	38,8%	133,6	71,4	87,1%
Margem EBITDA Navegação Costeira	20,4%	14,2%	6,2 p.p.	16,8%	10,2%	6,6 p.p.
Receita Líquida TVV	38,6	37,4	3,2%	149,9	139,6	7,4%
EBITDA TVV	15,9	11,3	40,7%	55,4	41,2	34,5%
Margem EBITDA TVV	41,2%	30,2%	11,0 p.p.	37,0%	29,5%	7,5 p.p.

Dados Operacionais	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Navegação - Contêineres Transportados (Mil TEU)	92,2	99,7	-7,5%	340,3	322,5	5,5%
Cabotagem	34,6	30,2	14,6%	123,8	109,0	13,6%
Mercosul	11,0	7,9	39,2%	37,5	28,1	33,5%
Feeder	46,6	61,6	-24,4%	179,0	185,4	-3,5%
TVV - Movimentação de Contêineres (Mil)	44,5	39,9	11,5%	161,9	154,1	5,1%
TVV - Movimentação de Carga Geral (Mil Toneladas)	95,5	79,1	20,7%	369,6	335,3	10,2%
Frota - Capacidade Nominal (TEU)*	15.300	15.300	0,0%	15.300	15.300	0,0%

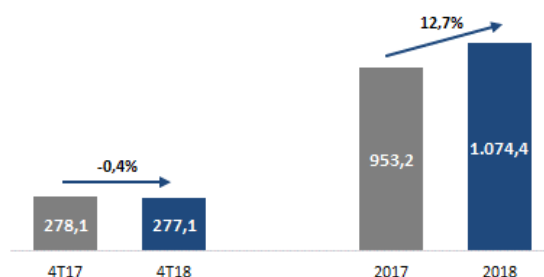
*Capacidade da frota ao final do período.

Resultado Consolidado

Resultado Consolidado R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Receita Bruta	277.1	278.1	-0.4%	1,074.4	953.2	12.7%
Impostos Diretos	(27.8)	(22.4)	24.1%	(97.0)	(81.1)	19.6%
Receita Líquida	249.3	255.7	-2.5%	977.4	872.1	12.1%
Custo dos Serviços Prestados	(201.4)	(207.9)	-3.1%	(791.3)	(741.8)	6.7%
Despesas Operacionais	(2.5)	(13.4)	-81.3%	11.9	(594.8)	102.0%
EBITDA	45.4	34.4	32.0%	198.0	(464.5)	142.6%
Depreciação e Amortização	(15.8)	(14.8)	6.8%	(63.7)	(57.0)	11.8%
EBIT	29.6	19.6	51.0%	134.3	(521.5)	125.8%
Operações Descontinuadas	0.0	0.0	0.0%	0.0	21.8	-100.0%
Resultado Financeiro	(23.3)	(49.3)	52.7%	(131.7)	(153.2)	14.0%
EBT	6.3	(29.7)	121.2%	2.6	(652.9)	100.4%
IR / CSLL	8.9	12.0	-25.8%	3.5	46.0	-92.4%
Resultado Líquido	15.2	(17.7)	185.9%	6.1	(606.9)	101.0%

Receita Operacional Bruta (ROB)

Receita Operacional Bruta (ROB) (R\$ MM)



A ROB totalizou **R\$277,1 milhões** no 4T18, em linha com a receita de R\$278,1 milhões (-0,4%) do 4T17, em função da menor atividade relacionada ao transporte de veículos na Navegação (Mercosul), que foi compensado pelo efeito do crescimento da receita do transporte de contêineres da navegação de cabotagem ao longo da costa brasileira. Vale notar que o transporte de Veículos, tem um efeito limitado no resultado da Companhia, pois em contrapartida da menor receita auferida, há também uma redução do custo associado ao afretamento dos navios *Roll-on/Roll-off* em função da menor atividade no período.

Em 2018, a ROB somou R\$1.074,4 milhões, 12,7% superior aos R\$953,2 milhões de 2017. Destaque para os maiores volumes de contêineres transportados na Navegação, principalmente nos segmentos da Cabotagem e do Mercosul, que possuem maior valor agregado.

Custo dos Serviços Prestados (CSP)

O CSP foi de **R\$201,4 milhões** no 4T18, 3,1% inferior aos R\$207,9 milhões no 4T17, devido ao menor custo com afretamento de navios para transporte de veículos, fato este relacionado a menor atividade no período devido à crise na Argentina.

Em 2018, o CSP somou R\$791,3 milhões, crescimento de 6,7% em relação aos R\$741,8 milhões em 2017, principalmente, devido ao aumento dos volumes dos contêineres transportados na Navegação e pelo aumento do custo médio do óleo combustível dos navios (*bunker*).

Despesas Operacionais

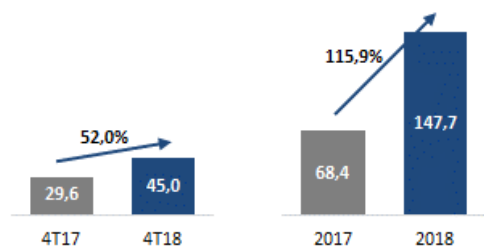
As Despesas totalizaram **R\$2,5 milhões** no 4T18, inferior as despesas de R\$13,4 milhões no 4T17, principalmente, pela reversão de contingências judiciais no TVV.

Em 2018, esta linha totalizou receitas de R\$11,9 milhões, devido basicamente ao processo de reversão de contingências no TVV ocorridas ao longo do ano, quando comparado com despesas de R\$594,8 milhões em 2017, que foram decorrentes do *impairment* de R\$502,9 milhões, referente ao cancelamento do projeto de construção de três navios no estaleiro EISA (em Recuperação Judicial) e pela baixa contábil no montante de R\$32,7 milhões, em função da alienação do navio Log-In Amazônia.

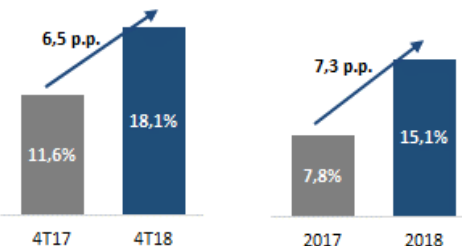
EBITDA

EBITDA R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
EBITDA	45,4	34,4	32,0%	198,0	(464,5)	142,6%
Margem EBITDA	18,2%	13,5%	4,7 p.p.	20,3%	-53,3%	73,6 p.p.
EBITDA Ajustado	45,0	29,6	52,0%	147,7	68,4	115,9%
Margem EBITDA Ajustado	18,1%	11,6%	6,5 p.p.	15,1%	7,8%	7,3 p.p.

EBITDA Ajustado⁽¹⁾ (R\$ MM)



Margem EBITDA (Ajustado) (%)

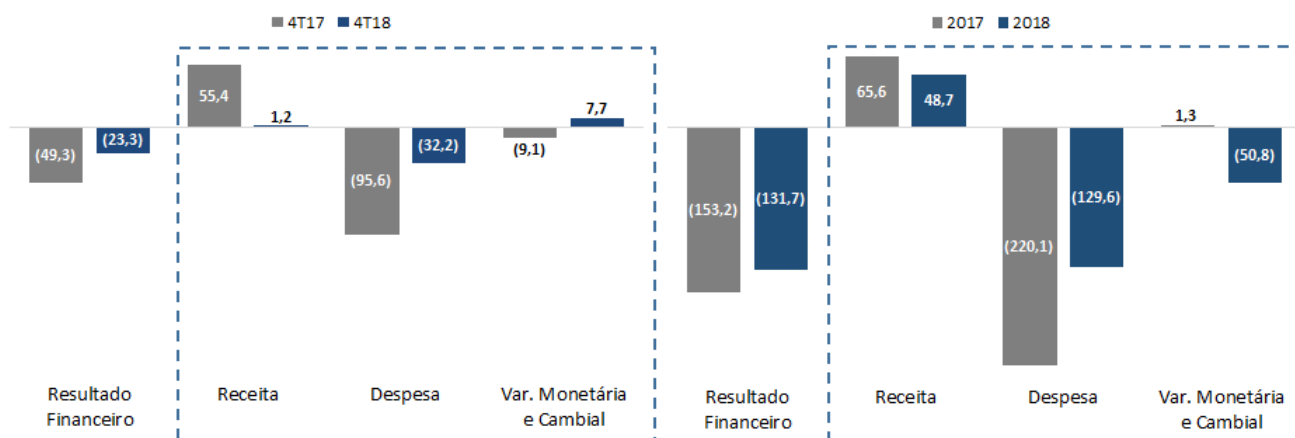


⁽¹⁾ EBITDA Ajustado por eventos não recorrentes, conforme demonstrado no Anexo III - Reconciliação do Resultado com o EBITDA e o EBITDA Ajustado.

No 4T18, o EBITDA Ajustado totalizou **R\$45,0 milhões**, superando em 52,0% os R\$29,6 milhões do 4T17. O EBITDA Ajustado da Log-In se mantém em trajetória de crescimento desde o 2T17 na sua comparação trimestral ano corrente contra ano anterior. A Margem EBITDA (Ajustada) foi de **18,1%** no 4T18, ou seja, superior em 6,5 p.p. a margem de 11,6% do 4T17.

Em 2018, o EBITDA Ajustado atingiu R\$147,7 milhões, aumento de 115,9% em relação aos R\$68,4 milhões de 2017. A Margem EBITDA (Ajustada) foi de 15,1% versus 7,8% em 2017, superior em 7,3 p.p.

Resultado Financeiro



Nesta análise isolamos o efeito de Variações Monetárias e Cambiais das Receitas e Despesas Financeiras.

No 4T18, o Resultado Financeiro totalizou despesas de **R\$23,3 milhões**, resultado este inferior as despesas de R\$49,3 milhões no 4T17, devido ao maior impacto das despesas financeiras (R\$95,6 milhões) naquele período. As receitas e as despesas financeiras do 4T17 foram impactadas pelo encerramento das operações de *swap* (Dólar x CDI) atreladas a dívidas em moeda estrangeira com o Banco do Brasil, Santander, Itaú-Unibanco e HSBC que passaram a ser denominadas em reais. No 4T18, a Variação Monetária e Cambial foi uma receita de R\$7,7 milhões), devido ao resultado das reversões de despesas no montante de R\$12,2 milhões relacionados aos financiamentos de longo prazo indexados ao Dólar (R\$3,87 em 31/12/2018 versus R\$4,00 em 30/09/2018) e pela despesa de R\$4,5 milhões referente as variações cambiais no Contas a Receber e na conta Fornecedores.

Em 2018, o Resultado Financeiro totalizou despesas de **R\$131,7 milhões**, inferior às despesas de R\$153,7 milhões no ano anterior, devido ao maior impacto da despesa financeira de R\$220,1 milhões, pelo encerramento de operações de *swap* em 2017. Em 2018, a Variação Monetária e Cambial foi uma despesa de R\$50,8 milhões, sendo composta pelas despesas de R\$43,7 milhões sobre o montante dos financiamentos de longo prazo indexados ao Dólar (R\$3,87 em 31/12/2018 versus R\$3,31 em 31/12/2017) e pela despesa de R\$7,1 milhões referente as variações cambiais no Contas a Receber e na conta Fornecedores.

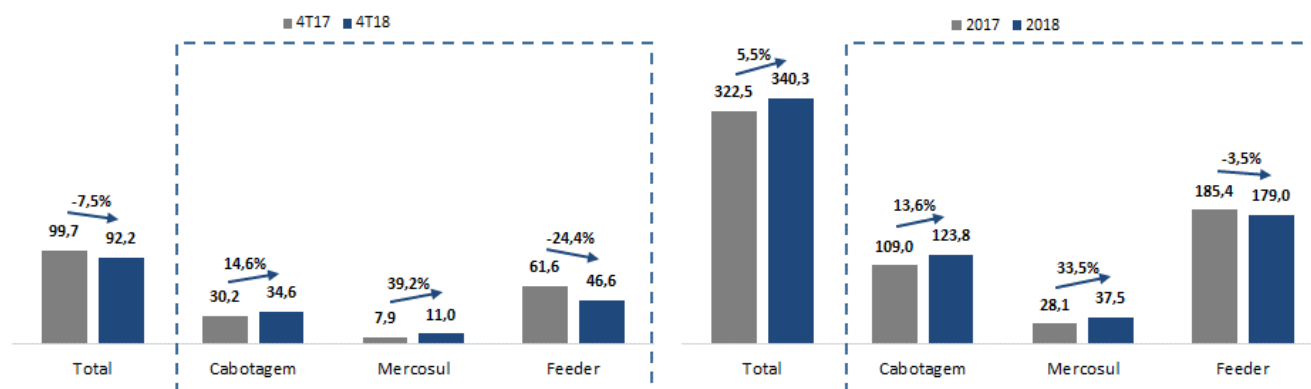
Resultado Líquido

No 4T18, foi registrado o lucro de **R\$15,2 milhões**, resultado este bem superior ao prejuízo de R\$17,7 milhões no mesmo período de 2017. Este resultado positivo é explicado, principalmente, pelo crescimento do EBITDA e pelo menor impacto da despesa financeira ocorrida no comparativo entre os períodos.

Em 2018, o resultado totalizou R\$6,1 milhões contra prejuízo de R\$606,9 milhões em 2007, este resultado negativo deveu-se ao impacto do *impairment* de R\$502,9 milhões referente ao cancelamento do projeto de construção dos navios realizado em 2017.

Navegação Costeira

Volumes (Mil TEUs)



No 4T18, o volume total de contêineres transportados totalizou **92,2 mil TEUs**, 7,5% inferior ao mesmo período do ano anterior, queda esta atenuada pela substituição de volumes de *Feeder* por cargas de *Cabotagem* e *Mercosul*, que possuem maior valor agregado.

A **Cabotagem** cresceu 14,6% no período totalizando 34,6 mil TEUs no trimestre. No 4T18, os volumes transportados no sentido sul, que exigem maior esforço comercial, cresceram mais do que os volumes transportados no sentido norte, que são mais regulares, em função da dinâmica da estrutura industrial do país. A greve dos caminhoneiros, em maio de 2018, e o tabelamento de preços do frete rodoviário voltaram as atenções para soluções logísticas alternativas aos caminhões o que impulsionou a procura pelo modal aquaviário, ajudando a difundir a cabotagem no país.

O segmento **Mercosul** atingiu o volume de 11,0 mil TEUs, 39,2% maior em relação ao 4T17. Este crescimento é explicado, principalmente, pelo maior volume de cargas destinadas ao Brasil, que aumentou 72,5%. Já os volumes destinados à Argentina aumentaram somente 6,8% no período, devido à crise argentina.

Na modalidade **Feeder**, os volumes somaram 46,6 mil TEUs no 4T18, 24,4% inferior ao registrado 4T17, devido à substituição destes volumes por cargas de *Cabotagem* e *Mercosul*.

Em 2018, o volume de contêineres transportados totalizou **340,3 mil TEUs**, um crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior, devido ao aumento de 13,6% na *Cabotagem*, de 33,5% no *Mercosul* e que foi parcialmente compensado pela queda de 3,5% no *Feeder*.

Receita Navegação Costeira

Receita R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Receita Operacional Bruta	226,8	228,1	-0,6%	871,3	766,7	13,6%
Contêineres	201,4	162,5	23,9%	683,6	551,4	24,0%
Cabotagem	137,9	104,6	31,8%	464,9	369,8	25,7%
Mercosul	25,6	18,4	39,1%	84,4	62,2	35,7%
Feeder	28,2	35,2	-19,9%	108,3	107,1	1,1%
Outras	9,7	4,3	125,6%	26,0	12,3	111,4%
Veículos	25,4	65,6	-61,3%	187,7	215,3	-12,8%
Receita Operacional Líquida	203,1	210,3	-3,4%	794,1	702,9	13,0%

No 4T18, a Receita Operacional Bruta (ROB) foi de **R\$226,8 milhões**, 0,6% inferior à ROB de R\$228,1 milhões do 4T17. A ROB é composta pela Receita de **Contêineres**, que foi de R\$201,4 milhões no 4T18, aumentando 23,9% em relação ao 4T17; e pela Receita do transporte de **Veículos**, que totalizou R\$25,4 milhões no 4T18, ficando 61,3% inferior a obtida no 4T17, devido à redução das atividades provocada pela crise argentina.

No 4T18, a Receita de Contêineres média foi de R\$2.184 por TEUs, 34,0% superior aos R\$1.630 auferidos no mesmo período de 2017, crescimento este devido a maior participação na *mix* das cargas transportadas dos segmentos da Cabotagem e do Mercosul e pela implementação de taxa emergencial do *bunker* (óleo combustível dos navios), iniciada em junho, devido ao grande aumento no preço deste insumo.

A Receita da **Cabotagem** atingiu R\$137,9 milhões no 4T18, 31,8% superior ao 4T17, em função do maior volume captado com o aquecimento da demanda pelo transporte aquaviário e da maior Receita média por TEUs neste segmento, apresentando um crescimento de 15,1% quando comparado ao 4T17.

A Receita do **Mercosul** totalizou R\$25,6 milhões no 4T18, superior em 39,1% a do 4T17, devido ao maior volume transportado e pela maior taxa de câmbio média no período (superior em 17,3% à taxa média do 4T17).

A ROB do **Feeder** totalizou R\$28,2 milhões, 19,9% inferior ao 4T17, em linha com o menor volume de cargas deste segmento no período.

Em 2018, a Receita Operacional Bruta (ROB) totalizou **R\$871,3 milhões**, ficando 13,6% maior do que os R\$766,7 milhões de 2017. A Receita de Contêineres atingiu R\$683,6 milhões, 24,0% superior ao ano de 2017, devido ao maior volume, melhor mix de cargas e à implementação da taxa emergencial de *bunker* no segundo semestre de 2018. A Receita de Veículos foi de R\$187,7 milhões em 2018, 12,8% menor do que a do ano anterior, em função da menor atividade deste segmento em 2018 devido à crise argentina.

Custo dos Serviços Prestados (CSP) Navegação Costeira

Custo dos Serviços Prestados R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Custo dos Serviços Prestados	(166,0)	(179,1)	-7,3%	(678,8)	(634,7)	6,9%
<i>Margem Bruta</i>	18,3%	14,8%	3,5 p.p.	14,5%	9,7%	4,8 p.p.
Custo dos Serviços Prestados (Contêineres)	(141,5)	(114,0)	24,1%	(498,8)	(428,8)	16,3%
<i>Margem Bruta (Contêineres)</i>	20,4%	21,2%	-0,8 p.p.	17,7%	12,1%	5,6 p.p.
Custo Variável (Contêineres)	(76,3)	(63,7)	19,8%	(276,1)	(235,3)	17,3%
<i>Margem Bruta após Custo Variável (Contêineres)</i>	57,1%	56,0%	1,1 p.p.	54,5%	51,7%	2,8 p.p.
Movimentação de Contêineres	(34,2)	(30,9)	10,7%	(128,4)	(110,0)	16,7%
Transporte Rodoviário de Curta Distância	(27,6)	(21,9)	26,0%	(89,8)	(74,4)	20,7%
Despesas com Contêineres	(12,6)	(9,9)	27,3%	(50,6)	(46,7)	8,4%
Outros Custos Variáveis	(1,9)	(1,0)	90,0%	(7,3)	(4,2)	73,8%
Custo Fixo (Contêineres)	(65,2)	(50,3)	29,6%	(222,7)	(193,5)	15,1%
<i>Running Costs ⁽¹⁾</i>	(15,8)	(15,0)	5,3%	(65,4)	(64,1)	2,0%
Combustíveis	(24,7)	(15,2)	62,5%	(75,4)	(49,7)	51,7%
Custos Portuários	(9,5)	(8,9)	6,7%	(34,6)	(31,2)	10,9%
Afretamento de Navios Contêineiros	(11,2)	(5,0)	124,0%	(29,2)	(28,0)	4,3%
Outros Custos Fixos	(4,0)	(6,2)	-35,5%	(18,1)	(20,5)	-11,7%
Custo Fixo de Afretamento de Navios (Veículos)	(24,5)	(65,1)	-62,4%	(180,0)	(205,9)	-12,6%

⁽¹⁾ *Running Costs* – Composto pelos custos com pessoal (marítimos), manutenção, suprimentos e seguros dos navios.

No 4T18, o CSP foi de **R\$166,0 milhões**, 7,3% inferior aos R\$179,1 milhões no 4T17, devido ao menor Custo de Afretamento de Navios (Veículos). A Margem Bruta do CSP foi de 18,3% no 4T18, 3,5 p.p. superior à margem de 14,8% do 4T17.

No 4T18, o **CSP (Contêineres)** totalizou R\$141,5 milhões, 24,1% maior do que o 4T17. A Margem Bruta (Contêineres) foi de 20,4%, 0,8 p.p. inferior à margem de 21,2% do 4T17.

No 4T18, o **Custo Variável (Contêineres)** foi de R\$76,3 milhões, 19,8% maior do que os R\$63,7 milhões do 4T17. Esta elevação dos custos variáveis, no comparativo entre os períodos, reflete o maior volume transportado, e o maior do custo do Transporte Rodoviário, devido ao maior volume (pela maior participação das cargas porta-a-porta) e pelo tabelamento de preços do frete rodoviário.

O **Custo Fixo (Contêineres)** totalizou R\$65,2 milhões, 29,6% superior aos R\$50,3 milhões do 4T17, devido principalmente ao maior custo com Combustíveis. No 4T18, o óleo combustível dos navios (*bunker*), que é comercializado em Dólares nos portos brasileiros, apresentou um preço médio, na moeda estrangeira, 17% superior ao preço médio verificado no 4T17. Já o aumento total deste custo em reais chegou a aproximadamente 37%, em função também da desvalorização cambial.

Em 2018, o CSP foi de **R\$678,8 milhões**, 6,9% acima dos R\$634,7 milhões de 2017, devido ao aumento do CSP (Contêineres), pelo maior volume e o maior custo do *bunker*, que foram parcialmente compensados pelo menor Custo de Afretamento de Navios para o transporte de veículos, em linha com a menor atividade neste serviço no período. Em 2018, a Margem Bruta atingiu 14,5%, 4,8 p.p. superior à margem de 2017.

AFRMM (Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante)

No 4T18, a Log-In gerou **R\$8,9 milhões** em AFRMM, montante 18,7% superior aos R\$7,5 milhões do 4T17, em função da maior receita da Cabotagem.

Em 2018 foram gerados R\$31,3 milhões, aumento de 36,7% quando comparado aos R\$22,9 milhões gerados em 2017.

A Log-In faz jus ao recebimento destes recursos, em função dos financiamentos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM) para construção de embarcações em estaleiro nacional.

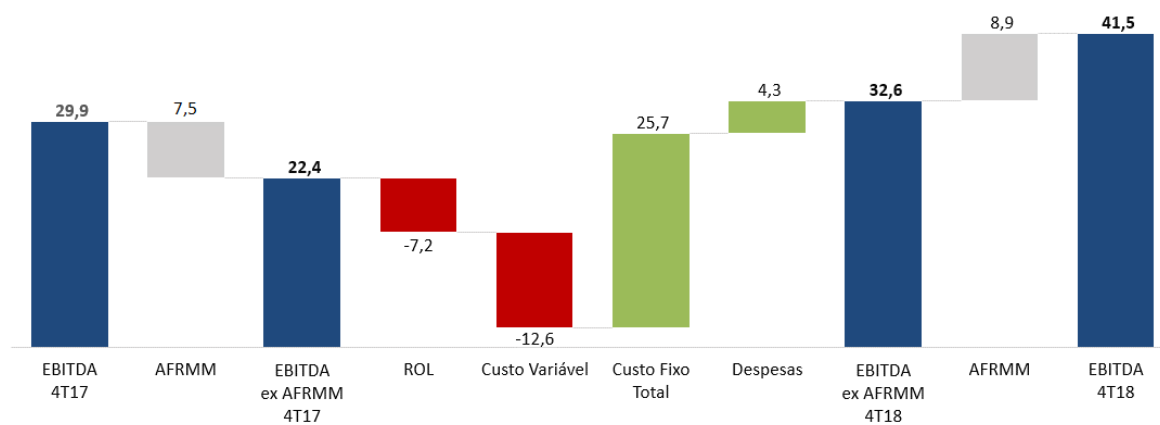
EBITDA NAVEGAÇÃO COSTEIRA

EBITDA Navegação Costeira R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Receita Operacional Líquida	203,1	210,3	-3,4%	794,1	702,9	13,0%
Custo dos Serviços Prestados	(166,0)	(179,1)	-7,3%	(678,8)	(634,7)	6,9%
Outras Receitas (Despesas)	(4,5)	(8,8)	-48,9%	(13,0)	(19,7)	-34,0%
AFRMM	8,9	7,5	18,7%	31,3	22,9	36,7%
Depreciação e Amortização	(9,5)	(8,3)	14,5%	(37,9)	(30,7)	23,5%
EBIT	32,0	21,6	48,1%	95,7	40,7	135,1%
Margem EBIT	15,8%	10,3%	5,5 p.p.	12,1%	5,8%	6,3 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	9,5	8,3	14,5%	37,9	30,7	23,5%
EBITDA	41,5	29,9	38,8%	133,6	71,4	87,1%
Margem EBITDA	20,4%	14,2%	6,2 p.p.	16,8%	10,2%	6,6 p.p.
EBITDA (ex-AFRMM)	32,6	22,4	45,5%	102,3	48,5	110,9%
Margem EBITDA (ex-AFRMM)	16,1%	10,7%	5,4 p.p.	12,9%	6,9%	6,0 p.p.

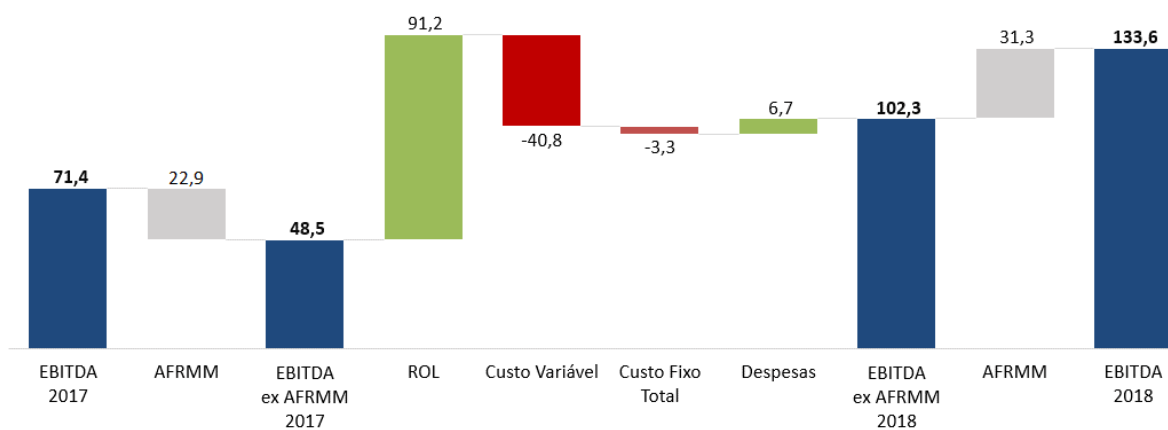
No 4T18, a Log-In obteve o maior EBITDA da Navegação Costeira de sua história (**R\$41,5 milhões**), aumento de 38,8% aos R\$29,9 milhões do 4T17. A Margem EBITDA foi de 20,4%, 6,2 p.p. maior do que a margem do mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos o AFRMM, o EBITDA ficou em R\$32,6 milhões no 4T18, 45,5% superior ao do 4T17, com margem EBITDA de 16,1% no 4T18 (versus 10,7% no 4T17). Em 2018, o EBITDA da Navegação Costeira totalizou R\$133,6 milhões, aumento de 87,1% quando comparado aos R\$71,4 milhões de 2017. A Margem EBITDA foi de 16,8%, 6,6 p.p. maior que a margem do ano anterior. Se desconsiderarmos o AFRMM, o EBITDA em 2018 totalizou R\$102,3 milhões, 110,9% superior ao de 2017, com margem EBITDA de 12,9% (versus 6,9% em 2017).

EBITDA Navegação Costeira (R\$ MM)

4T17 vs. 4T18



2017 vs. 2018



Terminal de Vila Velha (TVV)

Volumes TVV

No 4T18, foi movimentado um volume total de **44,5 mil contêineres**, 11,5% superior aos 39,9 mil contêineres movimentados no 4T17. No 4T18, foram movimentados **28,9 mil contêineres cheios**, aumento de 7,8% sobre o volume do 4T17, devido ao crescimento de 12,7% na exportação e 1,7% na importação. Destaques para os volumes de café, em função da forte safra, e da movimentação de granito em chapa (que são carregados em contêineres), na exportação.

Em 2018, foi movimentado um volume total de **161,9 mil contêineres**, aumento de 5,1% em relação aos 154,1 mil contêineres em 2017.

TVV Terminal de Vila Velha		4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Movimentação de Contêineres		44,5	39,9	11,5%	161,9	154,1	5,1%
Cheios		28,9	26,8	7,8%	104,7	103,4	1,3%
Importação	Mil	12,0	11,8	1,7%	42,5	41,7	1,9%
Exportação		16,9	15,0	12,7%	62,2	61,7	0,8%
Vazios		15,6	13,1	19,1%	57,2	50,7	12,8%

No 4T18, a movimentação de Cargas Gerais somou **95,5 mil toneladas**, 20,7% maior do que as 79,1 mil toneladas no mesmo período de 2017, devido ao maior volume de granito em blocos.

Em 2018, foram movimentadas **369,6 mil toneladas**, aumento de 10,2% quando comparado as 335,3 mil toneladas de 2017.

TVV Terminal de Vila Velha		4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Cargas Gerais		95,5	79,1	20,7%	369,6	335,3	10,2%
Cargas de Projetos		3,4	10,6	-67,9%	18,3	25,4	-28,0%
Granito	Mil Toneladas	86,4	56,8	52,1%	287,2	246,3	16,6%
Produtos Siderúrgicos		1,3	4,4	-70,5%	40,2	47,1	-14,6%
Veículos		4,4	7,3	-39,7%	23,9	16,5	44,8%

Receita TVV

No 4T18, a Receita Operacional Bruta (ROB) totalizou **R\$41,6 milhões**, 3,0% superior aos R\$40,4 milhões do mesmo período de 2017. Este aumento é explicado pela maior movimentação de contêineres na exportação, de contêineres vazios e da movimentação da carga geral.

Em 2018, a ROB foi de **R\$164,5 milhões**, aumento de 8,4% quando comparado com a receita de R\$151,8 milhões de 2017.

Receita RS MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Receita Operacional Bruta	41,6	40,4	3,0%	164,5	151,8	8,4%
Movimentação de contêineres	30,8	27,0	14,1%	113,9	102,7	10,9%
Movimentação de carga geral	3,7	3,1	19,4%	14,7	13,5	8,9%
Armazenagem e outros serviços	7,1	10,3	-31,1%	35,9	35,6	0,8%
Receita Operacional Líquida	38,6	37,4	3,2%	149,9	139,6	7,4%

Custo dos Serviços Prestados TVV

O Custo dos Serviços Prestados somou **R\$25,8 milhões** no 4T18, 4,9% maior do que os R\$24,6 milhões do 4T17, em função do maior volume movimentado.

Em 2018, o Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$97,1 milhões, 1,8% superior aos R\$ 95,4 milhões de 2017.

Custo dos Serviços Prestados R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Custo dos Serviços Prestados	(25,8)	(24,6)	4,9%	(97,1)	(95,4)	1,8%
Carga e descarga	(8,5)	(7,4)	14,9%	(32,1)	(27,8)	15,5%
Pessoal	(9,5)	(8,4)	13,1%	(34,0)	(32,9)	3,3%
Serviços contratados	(1,6)	(1,6)	0,0%	(5,9)	(5,9)	0,0%
Arrendamento	(3,9)	(3,4)	14,7%	(13,0)	(12,2)	6,6%
Outros custos	(2,3)	(3,8)	-39,5%	(12,1)	(16,6)	-27,1%

EBITDA TVV

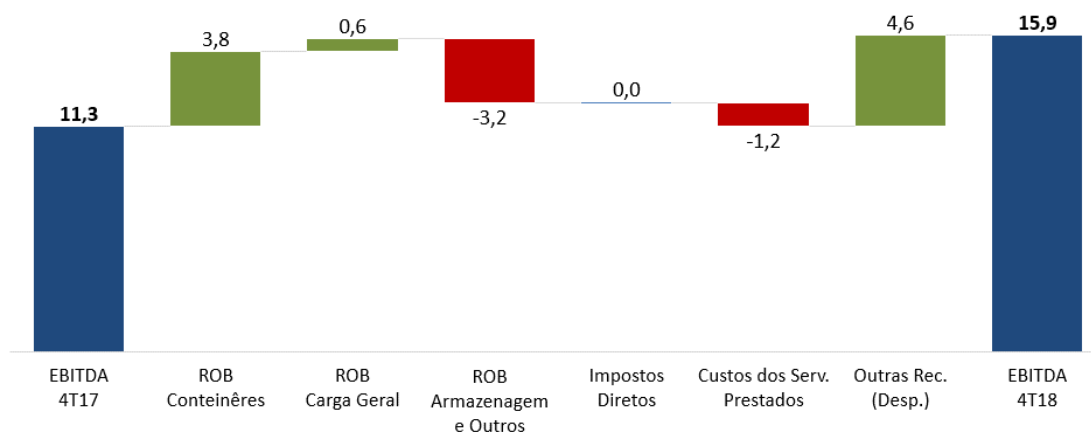
No 4T18, o EBITDA do TVV foi de **R\$15,9 milhões**, aumento de 40,7% frente aos R\$11,3 milhões do 4T17. As Outras Receitas (Despesas) foram impactadas positivamente por reversões de provisões de contingências judiciais no montante de R\$4,9 milhões no período.

Em 2018, o EBITDA TVV totalizou R\$55,4 milhões, superior em 34,5% ao ano anterior, principalmente, devido à maior receita com movimentação de contêineres.

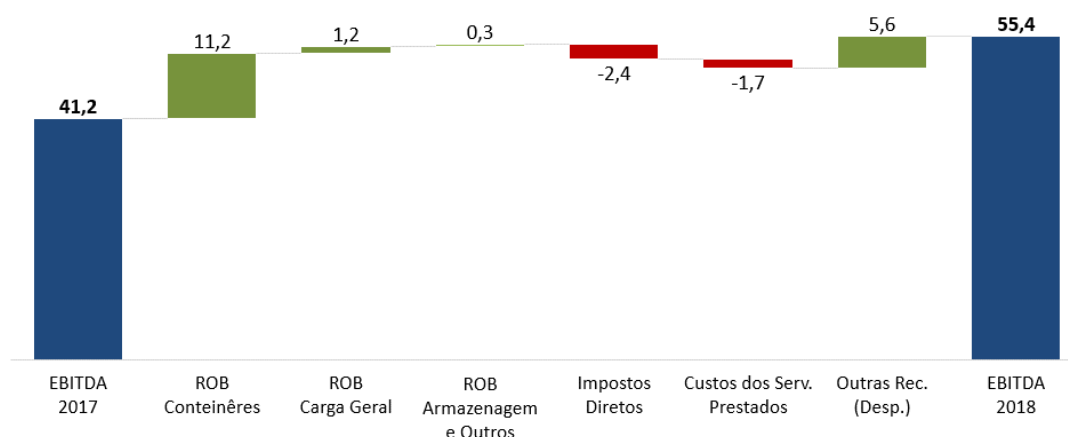
EBITDA TVV R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Receita Operacional Líquida	38,6	37,4	3,2%	149,9	139,6	7,4%
Custos dos Serviços Prestados	(25,8)	(24,6)	4,9%	(97,1)	(95,4)	1,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,1	(1,5)	206,7%	2,6	(3,0)	86,7%
Depreciação e Amortização	(2,9)	(3,0)	-3,3%	(12,1)	(12,3)	-1,6%
EBIT	13,0	8,3	56,6%	43,3	28,9	49,8%
<i>Margem EBIT</i>	33,7%	22,2%	11,5 p.p.	28,9%	20,7%	8,2 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	2,9	3,0	-3,3%	12,1	12,3	-1,6%
EBITDA	15,9	11,3	40,7%	55,4	41,2	34,5%
<i>Margem EBITDA</i>	41,2%	30,2%	11,0 p.p.	37,0%	29,5%	7,5 p.p.

EBITDA TVV (R\$ MM)

4T17 vs. 4T18



2017 vs. 2018



Terminais Intermodais

No 4T18, o EBITDA Terminais Intermodais totalizou **R\$2,7 milhões**, 6,9% inferior aos R\$2,9 milhões do 4T17, em função da alienação do Terminal de Camaçari (TERCAM) em agosto de 2018, parcialmente compensada pela melhor performance dos terminais de Guarujá e de Itajaí.

Em 2018, o EBITDA Terminais Intermodais somou R\$13,1 milhões, aumento de 22,4% comparado aos R\$10,7 milhões de 2017.

EBITDA Terminais Intermodais R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Receita Operacional Bruta	8,7	9,6	-9,4%	38,6	34,7	11,2%
Receita Operacional Líquida	7,6	8,0	-5,0%	33,4	29,6	12,8%
Custos dos Serviços Prestados	(4,8)	(4,7)	2,1%	(19,6)	(19,0)	3,2%
Outras Receitas (Despesas)	(0,1)	(0,4)	-75,0%	(0,7)	0,1	-800,0%
Depreciação e Amortização	(0,6)	(0,6)	0,0%	(2,4)	(3,0)	-20,0%
EBIT	2,1	2,3	-8,7%	10,7	7,7	39,0%
Margem EBIT	27,6%	28,8%	-1,2 p.p.	32,0%	26,0%	6,0 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	0,6	0,6	0,0%	2,4	3,0	-20,0%
EBITDA	2,7	2,9	-6,9%	13,1	10,7	22,4%
Margem EBITDA	35,5%	36,3%	-0,8 p.p.	39,2%	36,1%	3,1 p.p.

Investimentos (CAPEX)

No 4T18, os investimentos totalizaram **R\$5,9 milhões**. Deste montante, R\$5,2 milhões foram desembolsos recorrentes voltados para os navios em operação e para o TVV. No 4T17, os investimentos de R\$26,6 milhões tiveram como destaque os desembolsos referentes as parcelas do navio Log-In Polaris (R\$18,5 milhões), em construção no estaleiro “CSSC – Guangzhou Wenchong” na China.

Em 2018, os investimentos somaram R\$46,2 milhões. Foram realizados desembolsos no montante de R\$24,6 milhões referentes ao pagamento parcial do navio Log-In Polaris, de R\$10,0 milhões relacionados aos navios em operação e do TVV, R\$3,6 referentes às docagens e R\$8,0 milhões com gastos em TI. Em 2017, o investimento de R\$77,4 milhões teve como destaque: os investimentos de capital em R\$38,9 milhões, devido ao *swap* de navios e ao pagamento parcial do Log-In Polaris;

e os investimentos correntes na realização de docagens especiais de classe dos navios (a cada 5 anos) no montante de R\$27,6 milhões.

- A Log-In conta atualmente com uma frota de 6 navios porta-contêineres e capacidade nominal de 15.300 TEUs. Sua frota própria é composta pelos navios Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá, construídos em estaleiro nacional e os navios Log-In Pantanal e Log-In Resiliente, adquiridos no exterior. São operados também pela Companhia os navios afretados Rita e Bomar.
- Está em andamento no estaleiro “CSSC – Guangzhou Wenchong” na China, a construção do navio Log-In Polaris (2.700 TEUs). Este navio tem previsão de entrega no final do mês de junho de 2019 e o investimento total será de aproximadamente USD28,5 milhões.

Investimentos (Capex) R\$ MM	4T18	4T17	2018	2017
Investimentos de Capital	0,7	19,4	24,6	38,9
Investimentos Correntes	5,2	7,2	21,6	38,5
Total	5,9	26,6	46,2	77,4

Endividamento

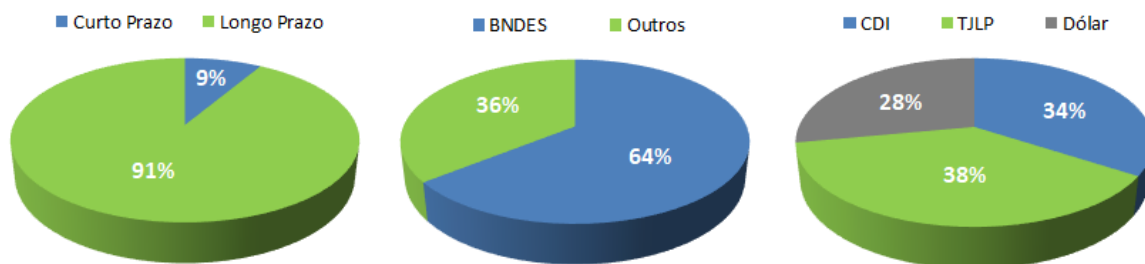
Em 31 de dezembro de 2018, a dívida líquida somava **1.241,3 milhões** e a dívida bruta montava **R\$1.258,3 milhões**. A dívida possui um custo médio de 7,86% ao ano e 91% das amortizações com vencimentos no longo prazo.

Em 2018, a Log-In seguiu com avanços relevantes na adequação dos fluxos de amortizações de suas dívidas frente a sua expectativa de geração de caixa, conforme demonstrado abaixo:

- Em janeiro de 2018, o BNDES acolheu proposta de reescalonamento das dívidas relativas ao financiamento da construção dos navios Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá. Foi reescalonado o montante aproximado de R\$55 milhões, com vencimentos previstos para o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020 para o período entre janeiro de 2021 e junho de 2031.
- Em março de 2018, foi realizado o pagamento total (R\$20,1 milhões) do saldo devedor, principal mais juros, das debêntures emitidas em 29 de agosto de 2016.
- Ainda em março de 2018, a Log-In realizou, por meio de controlada sediada na Áustria, uma operação de *Sale Lease Back* da embarcação Log-In Resiliente junto a uma instituição financeira londrina, no montante de US\$5,1 milhões. O prazo do financiamento é de 5 anos, com amortização mensal, correção pela Libor e pagamento final de US\$1,5 milhão.
- Em 07 agosto de 2018, a Log-In amortizou R\$47,7 milhões de dívida junto ao banco Santander (Capital de Giro), através da alienação fiduciária do TERCAM (Terminal de Camaçari).

Endividamento R\$ MM	31/12/17	30/09/18	31/12/18
Construção Naval Descontinuada	466,9	532,8	536,3
Navios em Operação	254,0	276,1	272,3
TVV - Terminal de Vila Velha	4,8	0,0	0,0
Terminais Intermodais	2,7	1,2	0,8
Operação de <i>Sale Lease Back</i>	0,0	18,8	16,3
Debêntures	20,1	0,0	0,0
Capital de Giro	521,7	444,4	432,6
Dívida Bruta	1.270,2	1.273,3	1.258,3
Caixa	51,6	31,7	17,0
Dívida Líquida	1.218,6	1.241,6	1.241,3

Abertura da Dívida por Prazo, por Credor e por Indexador

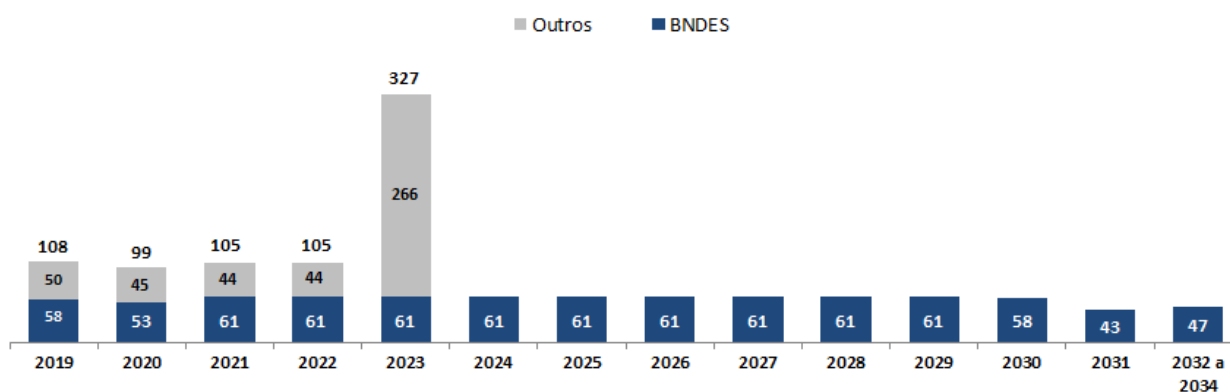


Nível de Alavancagem

Abaixo apresentamos a evolução do nível de alavancagem da Companhia onde demonstramos a profunda desalavancagem ocorrida ao longo dos últimos 12 meses.

Nível de Alavancagem R\$ MM	31/12/17	30/09/18	31/12/18
Dívida Líquida	1.218,6	1.241,6	1.241,3
EBITDA Ajustado (12 meses)	68,4	132,3	147,7
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (12 meses)	17,8 x	9,4 x	8,4 x

Cronograma de Amortização do Principal (R\$ MM)



Anexo I - Volumes

Volume			4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Navegação Costeira	Transporte de Contêineres		92,2	99,7	-7,5%	340,3	322,5	5,5%
	Cabotagem	Mil TEU	34,6	30,2	14,6%	123,8	109,0	13,6%
	Mercosul		11,0	7,9	39,2%	37,5	28,1	33,5%
	Feeder		46,6	61,6	-24,4%	179,0	185,4	-3,5%
Movimentação de Contêineres			44,5	39,9	11,5%	161,9	154,1	5,1%
TVV Terminal de Vila Velha	Cheios	Mil	28,9	26,8	7,8%	104,7	103,4	1,3%
	Importação		12,0	11,8	1,7%	42,5	41,7	1,9%
	Exportação		16,9	15,0	12,7%	62,2	61,7	0,8%
	Vazios		15,6	13,1	19,1%	57,2	50,7	12,8%
	Carga Geral		95,5	79,1	20,7%	369,6	335,3	10,2%
	Cargas de Projetos	Mil Toneladas	3,4	10,6	-67,9%	18,3	25,4	-28,0%
Granito	86,4		56,8	52,1%	287,2	246,3	16,6%	
Produtos Siderúrgicos	1,3		4,4	-70,5%	40,2	47,1	-14,6%	
Veículos	4,4		7,3	-39,7%	23,9	16,5	44,8%	

Anexo II - Demonstrativo de Resultado Consolidado

Demonstrativo de Resultado R\$ MM	4T18	4T17	4T18 vs. 4T17	2018	2017	2018 vs. 2017
Receita Bruta	277,1	278,1	-0,4%	1.074,4	953,2	12,7%
Impostos	(27,8)	(22,4)	24,1%	(97,0)	(81,1)	19,6%
Receita Líquida	249,3	255,7	-2,5%	977,4	872,1	12,1%
Custo dos Serviços Prestados	(214,5)	(219,8)	-2,4%	(843,6)	(787,8)	7,1%
Custos	(201,4)	(207,9)	-3,1%	(791,3)	(741,8)	6,7%
Depreciação e Amortização	(13,1)	(11,9)	10,1%	(52,3)	(46,0)	13,7%
Lucro Bruto	34,8	35,9	-3,1%	133,8	84,3	58,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(5,2)	(16,1)	67,7%	0,5	(605,8)	100,1%
Comerciais e Administrativas	(15,1)	(16,7)	-9,6%	(60,5)	(64,1)	-5,6%
AFRMM	8,9	7,5	18,7%	31,3	22,9	36,7%
Outras	3,7	(4,0)	192,5%	41,1	(553,6)	-107,4%
Depreciação e Amortização	(2,7)	(2,9)	-6,9%	(11,4)	(11,0)	3,6%
Lucro Operacional (Continuadas)	29,6	19,8	49,5%	134,3	(521,5)	125,8%
Resultado de Operações Descontinuadas	-	-	0,0%	-	21,8	-100,0%
Lucro Operacional	29,6	19,8	49,5%	134,3	(499,7)	126,9%
Resultado Financeiro	(23,3)	(49,3)	52,7%	(131,7)	(153,2)	14,0%
Receita Financeira	1,2	55,4	-97,8%	48,7	65,6	-25,8%
Despesa Financeira	(32,2)	(95,6)	66,3%	(129,6)	(220,1)	-41,1%
Variação Cambial	7,7	(9,1)	-184,6%	(50,8)	1,3	-4007,7%
Lucro antes do IR/CSLL	6,3	(29,5)	121,4%	2,6	(652,9)	100,4%
IR / CSLL	8,9	11,8	-24,6%	3,5	46,0	-92,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	15,2	(17,7)	185,9%	6,1	(606,9)	101,0%

Anexo III - Reconciliação do Resultado com o EBITDA e com o EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA R\$ MM	4T18	4T17	2018	2017
Resultado Líquido	15,2	(17,7)	6,1	(606,9)
IR/CSLL	(8,9)	(11,8)	(3,5)	(46,0)
Resultado Financeiro	23,3	49,3	131,7	153,2
Depreciação e Amortização	15,8	14,6	63,7	57,0
Resultado de Operação Descontinuada ⁽¹⁾	0,0	0,0	0,0	(21,8)
EBITDA⁽¹⁾	45,4	34,4	198,0	(464,5)
<i>Impairment - Construção Naval Descontinuada⁽²⁾</i>	0,0	0,0	0,0	502,9
Recuperação de Créditos Fiscais ⁽³⁾	(0,4)	(4,8)	(38,2)	(4,8)
Resultado de Alienação de Ativos ⁽⁴⁾	0,0	0,0	(12,1)	32,7
Perdas Estimadas - Construção Naval ⁽⁵⁾	0,0	0,0	0,0	2,1
EBITDA Ajustado	45,0	29,6	147,7	68,4

⁽¹⁾ **Resultado de Operação Descontinuada** – Pagamento de take-or-pay, referente à operação de transporte de bauxita (Granel) / **EBITDA** – Notar que o EBITDA não considera o resultado de operações descontinuadas.

⁽²⁾ **Impairment - Construção Naval Descontinuada** – Dada a rescisão do contrato de construção naval com o EISA - Estaleiro Ilha S/A, foi constituída esta provisão para retratar o saldo líquido de imobilizações (cascos EI-506, EI-507 e EI-508) que estavam em construção no estaleiro. O valor é composto pelos desembolsos e encargos financeiros capitalizados, deduzidos de indenização por inadimplemento contratual, materiais e equipamentos.

⁽³⁾ **Recuperação de Créditos Fiscais** – Reconhecimento de créditos fiscais, em função de decisão judicial favorável à não incidência de determinados impostos, principalmente PIS/COFINS sobre serviços prestados pela Companhia para empresas sediadas no exterior.

⁽⁴⁾ **Resultado de Alienação de Ativos** – Resultado da alienação do navio Log-In Amazônia em 2017 e do Terminal de Camaçari (TERCAM) em 2018.

⁽⁵⁾ **Perdas Estimadas - Construção Naval** – A provisão se refere a investimentos que constituíram garantia junto a credores do EISA - Estaleiro Ilha S.A. (em Recuperação Judicial), sem contrapartida de evolução nas obras.

Anexo IV - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ MM)

Ativo			Passivo		
	31/12/17	31/12/18		31/12/17	31/12/18
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	51,6	17,0	Financiamentos (BNDES)	28,0	55,0
Depósitos Retidos	13,6	3,8	Financiamentos (Outros)	42,5	52,5
Aplicações Financeiras	-	6,3	Debêntures	20,1	-
Contas a Receber	181,6	157,5	Fornecedores	115,6	102,9
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23,1)	(18,8)	Provisões Operacionais	38,0	40,1
Estoques	14,4	19,7	Impostos e Contribuições a Recolher	25,1	12,3
Tributos a Recuperar ou Compensar	37,3	46,7	Salários e Encargos Sociais	25,0	22,6
AFRMM	34,0	31,8	Outros	5,2	2,3
Outros	11,9	25,7			
	<u>321,3</u>	<u>289,7</u>		<u>299,5</u>	<u>287,7</u>
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	138,9	145,9	Financiamentos (BNDES)	700,3	750,0
Tributos a Recuperar ou Compensar	1,8	70,7	Financiamentos (Outros)	479,1	400,9
Depósitos Judiciais	33,6	37,0	Provisões para Contingências	57,0	46,8
Cts. a Rec. de Alienação de Direitos Contratuais	17,7	3,1	Provisões Operacionais e Outros	12,6	12,4
AFRMM	17,7	35,6			
Outros	7,0	-			
	<u>216,7</u>	<u>292,3</u>		<u>1.249,0</u>	<u>1.210,1</u>
Investimentos			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	562,2	516,0	Capital Social	624,0	654,2
Intangível	55,0	45,2	Reservas	100,4	97,7
	<u>617,2</u>	<u>561,2</u>	Ações em Tesouraria	(50,9)	(50,9)
	<u>833,9</u>	<u>853,5</u>	Prejuízos Acum. e Ajuste de Conversão	(1.066,8)	(1.055,7)
				<u>(393,3)</u>	<u>(354,7)</u>
			Participações de Não Controladores	0,0	0,1
TOTAL DO ATIVO	<u>1.155,2</u>	<u>1.143,2</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>1.155,2</u>	<u>1.143,2</u>

Anexo V - Fluxo de Caixa Consolidado

Demonstrativo de Fluxo de Caixa R\$ MM	31/12/2017 (12 meses)	31/12/2018 (12 meses)
Lucro (Prejuízo) do exercício	(606,9)	6,1
Fluxo de caixa das operações	237,7	99,6
Ajustes para reconciliar o resultado	18,2	104,1
Redução (aumento) nos ativos	244,9	56,6
Aumento (redução) nos passivos	(25,4)	(61,1)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(82,1)	(50,8)
Adições ao imobilizado e intangível líquidos	(77,4)	(46,2)
Outros	(4,7)	(4,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(165,4)	(83,4)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(9,8)	(34,6)
Caixa e equivalentes no início do exercício	61,4	51,6
Caixa e equivalentes no final do exercício	51,6	17,0
Pagamentos efetuados durante o exercício:	(62,2)	(45,7)
Imposto de renda e contribuição social	0,0	0,0
Juros e variações cambiais de financiamentos	(62,2)	(45,7)
Transações que não envolveram caixa:	125,5	149,4
Imposto de renda e contribuição social	(8,3)	0,0
Juros e variações cambiais capitalizados	133,8	149,4

A Log-In Logística Intermodal S.A.

A Log-In planeja, gerencia e opera as soluções mais adequadas para a movimentação de cargas por meio da Navegação Costeira, complementada por ponta rodoviária. A Companhia possui uma rede integrada que facilita a movimentação portuária e o transporte porta a porta, através de uma malha intermodal que permite abrangência geográfica com todo o Brasil e o Mercosul.

A Companhia opera atualmente com os seguintes serviços na Navegação Costeira: Serviço Amazonas (SAM), que percorre rota regular entre as regiões Sul e Norte do Brasil; Serviço Atlântico Sul (SAS), que realiza rota ligando o Brasil (regiões do Nordeste, Sudeste e Sul) aos países do Mercosul e os Serviços *Shuttle* que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória.

Em 31 de dezembro de 2018, sua frota totalizava a capacidade nominal de 15.300 TEUs. Os navios são alocados aos serviços, conforme detalhado no quadro abaixo:

Navio	Modalidade	Capacidade Nominal	Serviço
Log-In Jatobá	Próprio	2.800 TEU	Serviço Amazonas (SAM)
Log-In Jacarandá	Próprio	2.800 TEU	
Rita	Afretado por tempo	2.800 TEU	Serviço Atlântico Sul (SAS)
Bomar	Afretado por tempo	2.500 TEU	
Log-In Resiliente	Próprio	2.700 TEU	
Log-In Pantanal	Próprio	1.700 TEU	Serviço Shuttle

Com soluções customizadas e uma equipe qualificada, a Log-In é capaz de reduzir os custos logísticos dos clientes, redesenhando suas operações e otimizando todo o processo de movimentação de cargas.

Os Serviços Intermodais da Companhia compreendem as atividades de:

- Navegação Costeira: transporte marítimo compreendendo portos localizados na costa brasileira e no Mercosul, integrados com o serviço contratado para transporte rodoviário de curta distância;
- Terminal Portuário: administração e operação de um terminal portuário de contêineres, o Terminal de Vila Velha (TVV), no estado do Espírito Santo;
- Terminais Intermodais: operações de terminais terrestres intermodais integrados aos serviços da Navegação Costeira.

A Log-In utiliza uma extensa e integrada malha de transporte que lhe permite atender às principais regiões do Brasil, que representam, em conjunto, 70% do PIB brasileiro, e o fluxo de comércio entre estas regiões, bem como oferecer soluções inovadoras e eficientes para o transporte dos produtos dos mais de 1,5 mil clientes da Log-In, dentre os quais, estão as principais empresas brasileiras e multinacionais com operações no Brasil e no Mercosul.

No Brasil, excluindo o desmatamento das florestas, o setor de transportes é o principal emissor de CO² na atmosfera, sendo o modal rodoviário o maior responsável por essas emissões. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, é possível reduzir consideravelmente, no setor de transporte, os níveis de emissão de gases poluentes. A opção pelo uso racional da malha intermodal, utilizando mais os transportes marítimos, mais indicados para grandes distâncias, contribui, consequentemente, para uma cultura de eficiência ambiental.

Declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Log-In constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Log-In são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração. A Log-In não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste comunicado decorrentes de informações ou eventos futuros.